

Produção Acadêmica

---



AUTOR: Gelson João Tesser  
ORIENTADOR: Pedro L. Goergen  
NÍVEL: Doutorado  
INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Campinas  
ANO DA DEFESA: 2001  
TÍTULO: Ética e Educação: uma reflexão filosófica a partir da teoria crítica de Jürgen Habermas

#### RESUMO

A presente tese procura trazer à tona tópicos da “Teoria Crítica” de Jürgen Habermas que julgamos serem significativos e relevantes para a evolução cultural dos sujeitos que participam de argumentações intersubjetivas e processuais. Habermas defende o projeto filosófico da “Ação Comunicativa” e da “Ética do Discurso” como fatores de emancipação humana. Através do agir comunicativo orientado para o acordo e o entendimento, apresentamos implicitamente as pretensões de validade e veracidade. O paradigma do agir orientado para o entendimento com base no discurso livre e universal poderá oferecer orientações para o processo reflexivo de aprendizagem.

*Palavras-chave:* filosofia, ética e educação, teoria crítica, Habermas.

AUTOR: Tamara da Silveira Valente  
ORIENTADOR: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Orly Zucatto Mantovani de Assis  
NÍVEL: Doutorado  
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná  
ANO DA DEFESA: 2001  
TÍTULO: Desenho figurativo: a representação possível do espaço, aspectos cognitivos do desenho figurativo da criança de 4 a 10 anos

#### RESUMO

Este estudo abordou o tema do desenho figurativo da criança de quatro a dez anos, vinculando-o aos elementos geométricos que o constituem. A base teórica que subsidiou o estudo foi a Epistemologia Genética de Jean Piaget, sendo privilegiados os aspectos referentes à formação da imagem mental e à construção da noção do espaço representativo, ambos presentes no desenho figurativo da criança. Este foi considerado uma aprendizagem, senso estrito, à qual subjaz uma organização que implica as relações topológicas, as relações euclidianas e as relações projetivas propostas pela teoria piagetiana. Buscou-se conhecer como a criança registra graficamente os diferentes pontos de vista relativos a uma paisagem construída com sólidos geométricos, em diferentes estádios do seu desenvolvimento cognitivo.

*Palavras-chave:* teoria piagetiana, desenho figurativo, desenvolvimento cognitivo, aprendizagem, desenho geométrico.

AUTOR: Eliane Cleonice Alves Precoma

ORIENTADOR: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Costa Lopes de Freitas

NÍVEL: Mestrado

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Campinas

ANO DA DEFESA: 2001

TÍTULO: Atuação dos pedagogos – entre olhares e provocações: um estudo sobre o trabalho pedagógico realizado por uma orientadora educacional e uma supervisora escolar em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

## RESUMO

A presente pesquisa investiga o trabalho pedagógico desenvolvido pelos pedagogos – supervisores escolares e orientadores educacionais – buscando identificar quais as referências teórico-metodológicas sustentam esse trabalho e analisar as relações que se estabelecem entre a prática e as exigências educacionais colocadas para a escola no quadro atual das modificações introduzidas pelas novas políticas educacionais. Para tanto, foi desenvolvido um estudo de caso em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, onde o trabalho pedagógico realizado por uma orientadora educacional e por uma supervisora escolar foi descritos e analisado.

Esta pesquisa faz parte do conjunto de pesquisas que são realizadas na linha de pesquisa Ensino, Avaliação e Formação de Professores, circunscrita, portanto, ao LOED – Laboratório de Observações e Estudos Descritivos, da Faculdade de Educação da Unicamp. A metodologia de pesquisa utilizada baseou-se na observação direta do trabalho pedagógico desenvolvido pelas profissionais, cada observação foi transcrita em forma de descrição. Além das observações, foram realizadas entrevistas com a orientadora educacional, com a supervisora escolar, com a diretora e com os professores da escola

pesquisada e, ainda, com as pedagogas de dois Núcleos Regionais de Ensino de Curitiba. Os documentos pedagógicos da escola, como o projeto político-pedagógico, o plano de ação, o regimento escolar, as pastas de ocorrência e, também, as fichas elaboradas pela orientadora educacional foram cuidadosamente analisados. Outros documentos, acessados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal de Educação, foram pesquisados com o objetivo de resgatar as origens das funções de orientador educacional e supervisor escolar na Rede Municipal de Curitiba.

A descrição detalhada do trabalho pedagógico dessas profissionais e os relatos, obtidos nas entrevistas, fazem parte do corpo deste trabalho, demonstrando a dinâmica da escola pesquisada, assim como a diversidade de olhares sobre o trabalho pedagógico desenvolvido. O quarto capítulo desta pesquisa apresenta as categorias *controle/aprendizagem*, *organização do trabalho pedagógico*, *gestão escolar* e *avaliação/objetivos* como constitutivas e explicativas do trabalho pedagógico realizado pelas pedagogas. A pesquisa apresenta ainda algumas provocações, entendidas como desafios postos para a escola pesquisada, para as Secretarias de Edu-

cação, para os Sindicatos e, para a Universidade, como instituição responsável

vel pela formação inicial e continuada de educadores.

*Palavras-chave:* professores-formação, Pedagogia, orientadores educacionais, supervisores escolares, estudo de casos.

AUTOR: Sonia Maria Chaves Haracemiv

ORIENTADOR: Prof. Dr. Sérgio Haddad

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

ANO DA DEFESA: 2002

TÍTULO: O Professor e o programa de EJA de Curitiba: repensando o que é afirmado, negado e sugerido

## RESUMO

O presente trabalho toma por base uma pesquisa elaborada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba, em 1998, que objetivava avaliar o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), implantado nas classes de alfabetização e Fase I (de 1.ª a 4.ª série) e aplicado a 251 professores dos 7 núcleos, de 77 escolas da Rede Municipal de Ensino (RME). O instrumento de avaliação era composto de três questionários: o primeiro com o objetivo de levantar dados quantitativos referentes ao número de professores por núcleo e escola da RME vinculados ao programa, nível de escolaridade, local de atuação, faixa etária e tempo de experiência na EJA. O segundo avaliou o referido programa nos aspectos pedagógicos e, para tanto, questionou o horário de permanência, intervalo, ficha de acompanhamento do aluno, período de planejamento e sondagem das Unidades Temáticas (UT) e sua utilização em sala de

aula, bem como o programa de capacitação oferecido pela SME aos docentes de EJA. O terceiro buscava focar o posicionamento dos professores quanto às motivações, sentimentos, preocupações e condições de trabalho na escola. Por se entender que há uma constante preocupação com a EJA no município de Curitiba, a autora deste trabalho considerou importante analisar os dados levantados sobre o programa, implantado em 1991, repensando o que na pesquisa foi afirmado, negado e sugerido pelos professores de EJA. Portanto, este trabalho tem como objetivo a análise dos vínculos estabelecidos pelos professores de EJA com o programa elaborado pela SME para RME de Curitiba em 1990, manifestados neste levantamento em 1998. Buscaram-se respostas para o problema: quais as aproximações e distanciamentos entre os professores da EJA e o programa da RME de Curitiba?

*Palavras-chave:* Educação de Jovens e Adultos, professores, avaliação de programa.

AUTOR: Tania Stoltz

ORIENTADOR: Maria Regina Maluf

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

ANO DA DEFESA: 2001

TÍTULO: Interação social e tomada de consciência da noção de conservação da substância e do peso

## RESUMO

O estudo insere-se em quadro teórico piagetiano. Buscou-se verificar a influência do tipo de interação social na tomada de consciência da criança da noção de conservação da substância e do peso. São propostas as seguintes hipóteses:

1. Quando a criança interage com outra e com o adulto e é solicitada a passar para o plano verbal o que realizou no plano da ação, sendo contra-argumentada no sentido do processo, do que levou aos resultados, tem-se avanços na tomada de consciência da noção de conservação.
2. Crianças não-conservadoras e crianças em estágio de transição têm avanços na tomada de consciência da noção de conservação, a partir do procedimento acima.
3. A interação de crianças conservadoras com intermediárias e não-conservadoras influi no desenvolvimento destas últimas.
4. O procedimento que trabalha a compreensão do peso permite a compreensão da conservação da substância, em alguns casos.

Vinte e uma crianças de ambos os sexos e com idade variável entre 4,6 e 5,10 anos são os sujeitos da pesquisa. Os sujeitos passaram por um pré-teste na conservação da substância e do peso, uma sessão experimental dividida em duas fases e dois

pós-testes, com provas de generalização. Em função dos resultados do estudo experimental, surgiram como resposta às hipóteses: 1) quando a criança interage com outra e com o adulto, é solicitada a passar para o plano verbal o que realizou no plano da ação; sendo contra-argumentada no sentido do processo, do que levou aos resultados, pode-se ter avanços na tomada de consciência da noção de conservação. 2) Crianças não-conservadoras e crianças em estágio de transição têm avanços na tomada de consciência da noção de conservação a partir do procedimento acima. 3) A interação de crianças conservadoras e de intermediárias com argumento operatório influi no desenvolvimento das não-conservadoras, sobretudo durante a sessão pela forma incisiva com que aquelas afirmam a conservação e pela tomada de iniciativa durante a interação. No desenvolvimento individual, observa-se que a influência do conservante e do intermediário sobre o não-conservante não fica evidente em função dos resultados serem geralmente outros nos pós-testes. 4) O procedimento deste estudo que trabalha a compreensão do peso pode levar à melhor compreensão da conservação da substância, em alguns casos. Em outros, a evolução dá-se somente em relação à conservação do peso e não à da substância.

A partir da análise dos contextos

interativos das crianças (social, familiar, escolar) e sua relação com o desenvolvimento cognitivo, foi possível concluir que não há uma relação direta entre o desenvolvimento moral e social e o desenvolvimento cognitivo. Há indicativos de que o maior

ou menor desenvolvimento em um ou outro domínio esteja relacionado aos questionamentos e desafios que o meio realiza sobre os atos da criança, seja no domínio moral ou intelectual, promovendo sucessivas tomadas de consciência.

*Palavras-chave:* interação social, Piaget, tomada de consciência.